

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Reescritura de Frases e Parágrafos do Texto	2
Substituição de Palavras ou de Trechos de Texto	2
Retextualização de Diferentes Gêneros e Níveis de Formalidade	4

Reescrita de Frases e Parágrafos do Texto

A reescrita ou reescritura de frases é uma paráfrase que visa à mudança da forma de um texto. Para que o novo período esteja correto, é preciso que sejam respeitadas a correção gramatical e o sentido do texto original. Assim, para resolver uma questão que envolve reescritura de trechos ou períodos, é necessário verificar os aspectos gramaticais (principalmente, pontuação, elementos coesivos, ortografia, concordância, emprego de pronomes, colocação pronominal, regência, etc.) e aspectos semânticos (significação de palavras, alteração de sentido, etc.).

Substituição de Palavras ou de Trechos de Texto

No processo de reescrita, pode haver a substituição de palavras ou trechos. Ao se comparar o texto original e o que foi reestruturado, é necessário verificar se essa substituição mantém ou altera o sentido e a coerência do primeiro texto.

Locuções x Palavras

Em muitos casos, há locuções (expressões formadas por mais de uma palavra) que podem ser substituídas por uma palavra, sem alterar o sentido e a correção gramatical. Isso é muito comum com verbos, por exemplo:

Os alunos estão buscando formação profissional. (locução: estão buscando)

Os alunos buscam formação profissional. (uma palavra: buscam)

Ambas as frases têm sentido atemporal, ou seja, expressam ações constantes, que não têm fim.

Ele já **tinha estudado** as lições quando os amigos chegaram. (forma composta)

Ele já **estudara** as lições quando os amigos chegaram. (forma simples)

Os períodos estão no Pretérito-Mais-Que-Perfeito. Ambas as formas expressam um fato ocorrido antes de outro fato já terminado.

DICA nº 1: troca de um tempo verbal por outro

Muda o sentido

Não prejudica correção gramatical

Significação das Palavras

Ao avaliarmos a significação das palavras, devemos ficar atentos a alguns aspectos: sinônimos, antônimos, polissemia, homônimos e parônimos.

Sinônimos

Palavras que possuem significados próximos, mas não são totalmente equivalentes. Por exemplo:

» casa - lar - moradia – residência

» carro - automóvel

Para verificar a validade da substituição, deve-se também ficar atento ao significado contextual. Por exemplo, na frase “As fronteiras entre o bem e o mal”, não há menção a limites geográficos, pois a palavra “fronteira” está em sentido conotativo (figurado).

Além disso, nem toda substituição é coerente. Por exemplo, na frase “Eu comprei uma casa”, fica incoerente reescrever “Eu comprei um lar”.

Antônimos

Palavras que possuem significados diferentes, opostos, contrários. Por exemplo:

- » mal / bem
- » ausência / presença
- » subir / descer
- » cheio / vazio
- » possível / impossível

Polissemia

Ocorre quando uma palavra apresenta mais de um significado em diferentes contextos. Por exemplo:

- » **banco** (instituição comercial financeira; assento)
- » **manga** (parte da roupa; fruta)

A polissemia está relacionada ao significado contextual, ou seja, uma palavra tem um sentido específico apenas no contexto em que está inserida. Por exemplo: A eleição foi marcada por debates explosivos (ou seja: debates acalorados, e não com sentido de explodir algo).

Homônimos

Palavras com a mesma pronúncia (algumas vezes, a mesma grafia), mas com significados diferentes. Por exemplo:

- » **Acender**: colocar fogo. Ascender: subir.
- » **Concerto**: sessão musical. Conserto: reparo.

Homônimos Perfeitos

Palavras com a mesma grafia e o mesmo som. Por Exemplo:

- » Eu cedo este lugar você. (cedo = verbo)
- » Cheguei cedo para jantar. (cedo = advérbio de tempo)

Percebe-se que o significado depende do contexto em que a palavra aparece. Portanto, deve-se ficar atento à ortografia quando a questão é de reescrita.

Parônimos

Palavras que possuem significados diferentes, mas são muito parecidas na pronúncia e na escrita.

- » Absolver: perdoar, inocentar. Absorver: aspirar.
- » Comprimento: extensão. Cumprimento: saudação.

Conectores de Mesmo Valor Semântico

Há palavras, principalmente as conjunções, que possuem valores semânticos específicos, os quais devem ser levados em conta no momento de fazer uma substituição.

Logo, pode-se reescrever um período, alterando-se a conjunção. Para tanto, é preciso que a outra conjunção tenha o mesmo valor semântico. Além disso, é importante verificar como ficam os tempos verbais após a substituição.

- » **Embora** fosse tarde, fomos visitá-lo. (conjunção subordinativa concessiva)
- » **Apesar de** ser tarde, fomos visitá-lo. (conjunção subordinativa concessiva)

No exemplo acima, o verbo também sofreu alteração.

- » Toque o sinal **para que** todos entrem na sala. (conjunção subordinativa final)
- » Toque o sinal **a fim de que** todos entrem na sala. (conjunção subordinativa final)

No exemplo acima, o verbo permaneceu da mesma maneira.

DICA nº 2: Conjunção

A troca é possível apenas se o valor semântico for o mesmo

Retextualização de Diferentes Gêneros e Níveis de Formalidade

Na retextualização, pode-se alterar o nível de linguagem do texto, dependendo de qual é a finalidade da transformação proposta. Nesse caso, são possíveis as seguintes alterações: linguagem informal para a formal; tipos de discurso; vozes verbais; oração reduzida para desenvolvida; inversão sintática; dupla regência.

Linguagem Formal x Linguagem Informal

Um texto pode estar escrito em linguagem coloquial (informal) ou formal (norma padrão). A proposta de reescrita pode mudar de uma linguagem para outra. Veja o exemplo:

- » Pra que serve a política? (informalidade)
- » Para que serve a política? (formalidade)

Voz verbal

→ Ativa

Ocorre quando o sujeito é agente, ou seja, pratica a ação expressa pelo verbo. Por exemplo:

O aluno resolveu o exercício.

→ Passiva

Ocorre quando o sujeito é paciente, ou seja, recebe a ação expressa pelo verbo. Por exemplo:

O exercício foi resolvido pelo aluno.

Formação da Voz Passiva

A voz passiva pode ocorrer de forma analítica ou sintética.

> Voz Passiva Analítica

Verbo auxiliar (geralmente o verbo SER) + particípio do verbo principal.

- » A academia de polícia será **pintada**.
- » O relatório é **feito** por ele.

A variação de tempo é determinada pelo verbo auxiliar (SER), pois o particípio é invariável. Observe:

a) João **fez** a tarefa. (pretérito perfeito do indicativo)

A tarefa foi feita por João. (pretérito perfeito do indicativo)

b) João **faz** a tarefa. (presente do indicativo)

A tarefa é feita por João. (presente do indicativo)

c) João **fará** a tarefa. (futuro do presente)

A tarefa será feita por João. (futuro do presente)

→ Voz Passiva Sintética

Verbo na 3ª pessoa, seguido do pronome apassivador SE. Por exemplo:

Abriam-se as inscrições para o concurso.

Transposição da Voz Ativa para a Voz Passiva

Pode-se mudar de uma voz para outra sem alterar o sentido da frase. Por exemplo:

Os médicos brasileiros lançaram um tratamento para o câncer.

Um tratamento para o câncer foi lançado pelos médicos brasileiros.

DICA nº 3: Nas questões de concursos, costuma-se cobrar a transposição da voz passiva sintética para a analítica.

Exige-se comprovante de pagamento.

É exigido comprovante de pagamento.

Oração Reduzida x Oração Desenvolvida

As orações subordinadas podem ser reduzidas ou desenvolvidas. Não há mudança de sentido se houver a substituição de uma pela outra.

Ao terminar a prova, todos podem sair. (reduzida de infinitivo)

Quando terminarem a prova, todos podem sair. (desenvolvida)

Os vizinhos ouviram uma criança chorando na rua. (reduzida de gerúndio)

Os vizinhos ouviram uma criança que chorava na rua. (desenvolvida)

Terminada a reforma, a família mudou-se para a nova casa. (reduzida de participio)

Assim que terminou a reforma, a família mudou-se para a nova casa. (desenvolvida)

Inversão Sintática

Um período pode ser escrito na ordem direta ou indireta. Nesse caso, quando ocorre a inversão sintática, a correção gramatical é mantida. Apenas é necessário ficar atento ao sentido do período.

- » Ordem direta: sujeito – verbo – complementos/adjuntos adverbiais.
- » Os documentos foram levados para o gerente. (direta)
- » Foram levados os documentos para o gerente. (indireta)

Dupla Regência

Há verbos que exigem a presença da preposição e outros não. Deve-se ficar atento ao fato de que a regência pode influenciar no significado de um verbo.

Verbos Transitivos Diretos ou Indiretos

Sem alterar o sentido, alguns verbos admitem duas construções: uma transitiva direta e outra indireta. Portanto, a ocorrência ou não da preposição mantém um trecho com o mesmo sentido.

Veja os exemplos:

→ Almejar

- > Almejamos a paz entre os países que estão em guerra. / Almejamos pela paz entre os países que estão em guerra.

→ Atender

- > O gerente atendeu os meus pedidos. / O gerente atendeu aos meus pedidos.

→ Necessitar

Necessitamos algumas horas para organizar o evento. / Necessitamos de algumas horas para organizar o evento.

Transitividade e Mudança de Significado

Existem alguns verbos que, conforme a mudança de transitividade, têm o sentido alterado. Por exemplo:

Aspirar

1) Aspirar é transitivo direto no sentido de sorver, inspirar (o ar), inalar.

Aspirava o suave perfume. (Aspirava-o.)

2) Aspirar é transitivo indireto no sentido de desejar, ter como ambição.

Aspirávamos ao cargo de diretor.

EXERCÍCIO

01. Transpondo-se para a voz passiva o segmento sublinhado na frase os partidários de quem subjuga acabam por demonizar a reação do subjugado, ele deverá assumir a seguinte forma:

- a)* acabam demonizando.
- b)* acabam sendo demonizados.
- c)* acabará sendo demonizada.
- d)* acaba por ter sido demonizado.
- e)* acaba por ser demonizada.

GABARITO

1 -E